Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor Governo Provisorio [Coritiba] [12–7–45] [12–Dezembro] [1821]
Sendo esta Parochia desde Sua creaçaõ izenta de
pagar conhecenças, aos Reverendos Vigarios Collados, izençaõ
esta Corroborada pelos mais antigos Provimentos des
ta Camera, epelo inveterado custume, tentou oactu
al vigario, com maõ tremula plantar ovexame de
Conhecenças, exigindo vinte Reis por des quite deis
lhetes, atitulo deAleluias, oque ainda bem naõ
havia Arreigado, quando estendeo-se oabuzo de
sair pelos bairros desta Villa por Si, eSeos coadju
tores, fazendo as des obrigoes quaresmais dehum
grande numero de Freguezes, dos quais exige aquantia
deCento eSecenta Reis porpessoa, recuzando humas
vezes claramente, eoutras ComSubterfugios, de
des obrigados naVilla para o fim do referido projeto,
Cujos procedimentos Sendo-lhe estranhado noAnno
demil oito Centos edezanove, que lhepro hibia con
tinuar nelles, tem abuzado mesmo com geral mófa
da Authoridade desta Camera, pelo que lhefize
mos inteirar emdata de vinte, equatro deNovem
bro deste Anno para observar, oque lhe havemos
determinado, tanto em razaõ denossa Authoridade
como pelo requerimento dos Povos deste destrito
que junto levamos a prezença deVossa Excelencia,
Com aCominaçaõ delhis responder perante vossa
Excelencia por qualquer infraçaõ, e sendo nos no
mesmo requerimento reprezentado a falta de Obser
vancia da Provizaõ doConcelho ultramarino emdata
de dozedeDezembro de mil oito Centos eSeis, que